



ETAPA 1: SENSIBILIZAÇÃO
Preparo Pedagógico para a Docência

1º ENCONTRO: PONTO DE PARTIDA

Profª Dra Daniela Maysa de Souza



Objetivos da Etapa 1

Objetivo Geral: Fortalecer os processos de formação docente, com ênfase na reflexão, contribuindo para uma aproximação do professor à complexidade da atuação docente.

- Ofertar uma formação docente trabalhando os elementos da Base de Conhecimento para o Ensino, com ênfase no desenvolvimento, fortalecimento e expansão do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC).

- Proporcionar reflexão sobre o modelo de ensino oferecido, a partir do Modelo de Ação e Raciocínio Pedagógico (MARp).

- Permitir análise e revisão crítica do próprio desempenho docente, extraíndo elementos que possibilitem a reconstrução de situações futuras de ensino e aprendizagem.

Cronograma

Encontro	3ª feira, das 14h às 17h
1	16/08/2022
2	23/08/2022
3	30/08/2022
4	06/09/2022
5	13/09/2022
6	20/09/2022
7	27/09/2022
8	04/10/2022
9	11/10/2022
Folga ☺	18/10/2022
10	25/10/2022
11	01/11/2022
12	08/11/2022

Detalhamento da proposta da organização curricular da Etapa 1

MÓDULO	Tema/MARP	Carga horária: Concentração	Carga horária: Dispersão
MÓDULO 1	Compreensão	03 horas 03 horas	02 horas 02 horas
MÓDULO 2	Transformação	03 horas 03 horas	02 horas 02 horas
MÓDULO 3	Ensino	03 horas 03 horas	02 horas 02 horas
MÓDULO 4	Avaliação	03 horas 03 horas	02 horas 02 horas
MÓDULO 5	Reflexão	03 horas 03 horas	02 horas 02 horas
MÓDULO 6	Nova Compreensão	03 horas 03 horas	02 horas 02 horas
Carga horária:		36 horas	24 horas
Carga horária total: 60 horas			

- Ensinar é escutar ... aprender é falar...
- Aprender a usar os erros de forma criativa...

Lee Shulman

- Mestre e Doutor em Psicologia da Educação, Lee Seymour Shulman foi um dos pioneiros nas pesquisas sobre o saber docente e o conhecimento para o ensino, no contexto do movimento pela profissionalização da docência.
- Desenvolveu vários projetos, dentre eles, estudou os professores em seus diferentes momentos de atuação profissional e da observação da prática dos professores, Shulman começou a questionar como os professores transformavam um conteúdo, através de sua própria compreensão, em algo que seus alunos pudessem compreender.
 - Surgiu assim, a ideia para a elaboração de uma teoria, chamada *Pedagogical Content Knowledge* (PCK), traduzida para o português: Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC).





Momento do insight

Lee Shulman descreve o dia que teve um *insight* que modificou seu olhar sobre o ensinar e o modo de trabalhar com os alunos, seu objeto de estudo há mais de quarenta anos. Ele estava na Escola Nacional do Tennessee e, assistindo dois professores que estavam dando aulas para crianças muito semelhantes, em salas próximas uma da outra e ambos estavam trabalhando o mesmo assunto, e mesmo assim o que eles estavam fazendo e como estavam fazendo era tão diferente que o deixou intrigado.

O ensino deles era drasticamente diferente, e não era por causa das diferenças de personalidade; era algo que estava relacionado com o entendimento, a visão e a prática desses professores.

E ao término da aula, conversou por um longo período com os professores e começou a se questionar, na tentativa de que algo o ajudasse a descobrir que tipo de teoria seria preciso criar, para entender o que aqueles professores fizeram e compreender o que aconteceu de tão diferente.

Pedagogical Content Knowledge
(PCK), traduzida para o português:
**Conhecimento Pedagógico do
Conteúdo (CPC)**

(GAIA; CESÁRIO; TANCREDI, 2007).

CONHECIMENTO BASE PARA O ENSINO

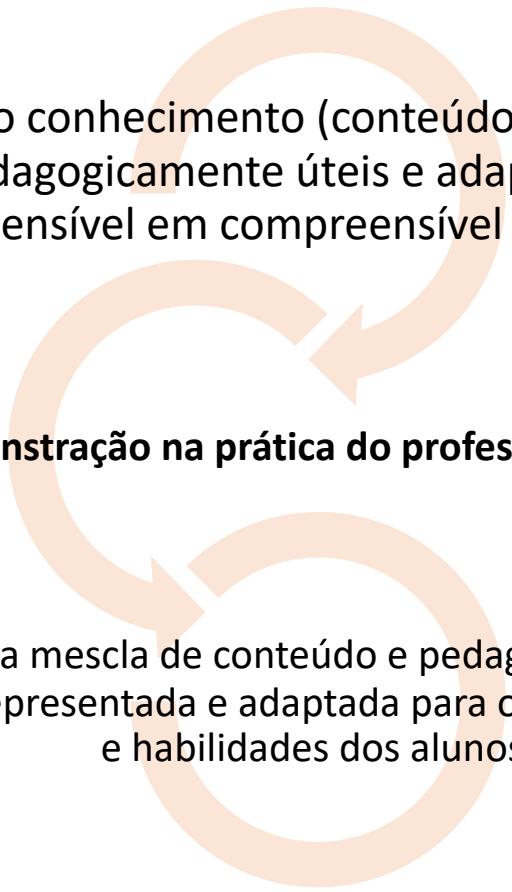
1. Conhecimento do Conteúdo
2. Conhecimento Pedagógico Geral
3. Conhecimento do Currículo
4. Conhecimento sobre os alunos
5. Conhecimento do contexto educacional
6. Conhecimento dos fins, propósitos e valores educacionais e sua base filosófica
- 7. Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)**



Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

Transformação do conhecimento (conteúdo abstrato) da matéria, em formas pedagogicamente úteis e adaptáveis, tornando o incompreensível em compreensível aos discentes.

CPC: demonstração na prática do professor!



Quando esta mescla de conteúdo e pedagogia é organizada, apresentada, representada e adaptada para os diferentes interesses e habilidades dos alunos.

Indicadores de análise do CPC

Alguns exemplos:

- Diálogo Reflexivo
- Histórias Anedóticas
- Integração Disciplinar
- Empatia Didática
- Analogias
- Consciência situacional
- Rigorosidade Terminológica
- Recapitação de conteúdos
- Bom humor

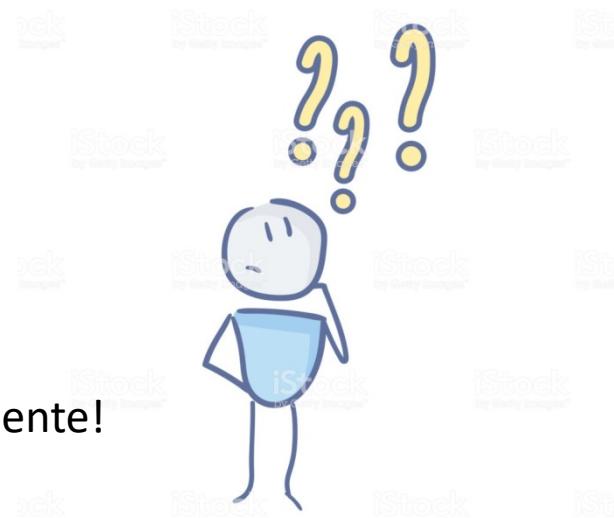


Ocorrem na prática, no momento do ensino!

Como avaliar minhas práticas de ensino e me permitir avanços?

FORMAÇÃO DOCENTE

Exercício da Docência requer Educação Permanente!



Uma possibilidade...

- FORMAÇÃO DOCENTE: com estratégias reflexivas sobre a própria prática docente!

Fontes do conhecimento base para o ensino



Formação acadêmica (perícia no conteúdo de uma disciplina específica).



Estruturas e materiais pedagógicos (do contexto do processo educacional, como currículos, livros texto e a organização escolar).



Pesquisa sobre o processo escolar (investigação sobre a escolarização e a formação docente).



A sabedoria da prática por si só (sabedoria que a própria prática impõe).

Formação Docente

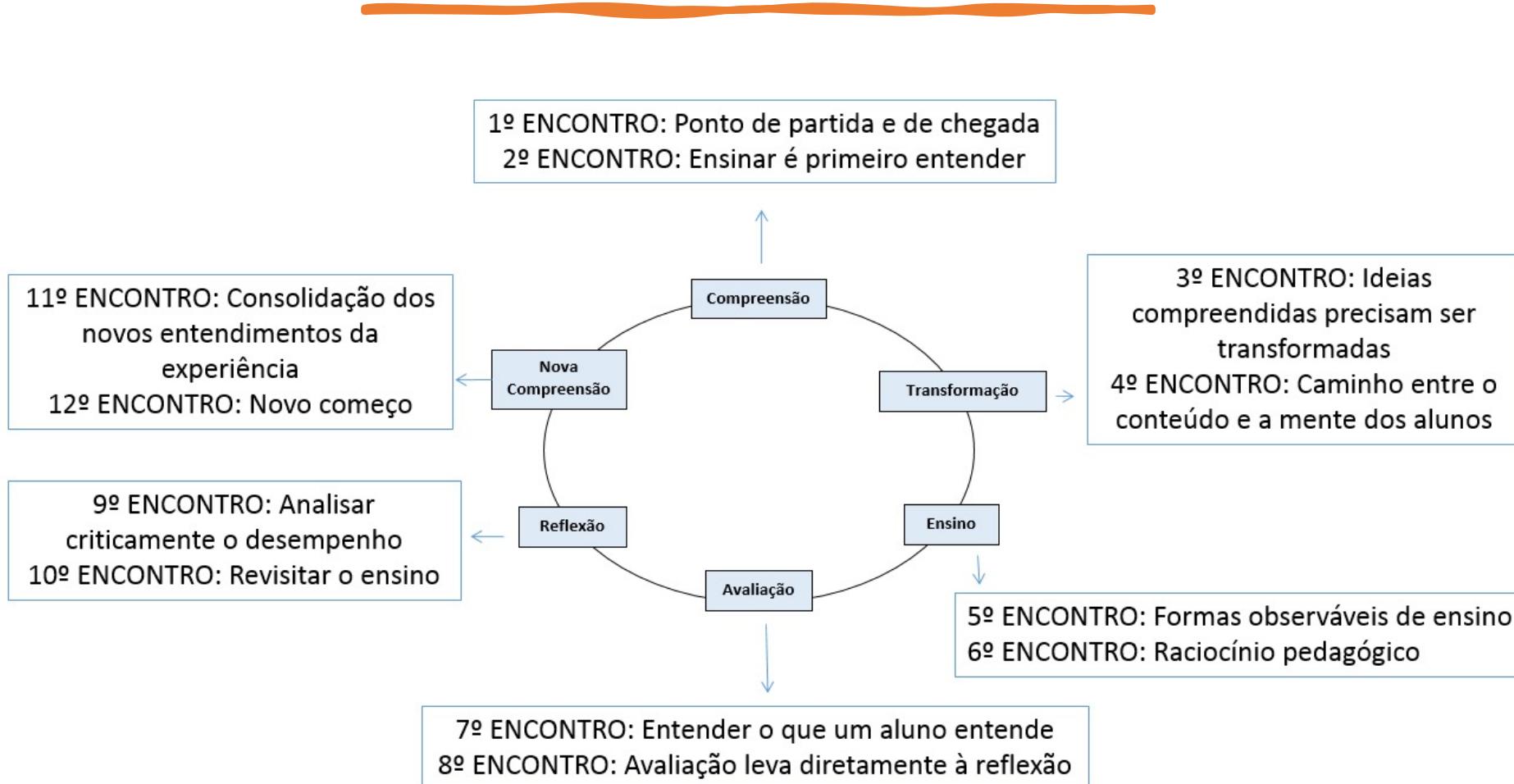


Esta reflexão das práticas de seu cotidiano em sala de aula, leva o docente a se conscientizar da necessidade de buscar sua formação pedagógica e esse pensamento crítico, na busca de uma postura mais dialógica e problematizadora, acaba por sinalizar o movimento de construção e expansão de seu CPC (BACKES et al., 2013).

Para ofertar um ensino reflexivo, primeiro o docente precisa ser reflexivo.

Trabalhando o Modelo de Ação e Raciocínio Pedagógico (MARcP)

Etapa 1 do Programa de Formação Docente





Muitos professores acreditam que foram contratados para falar, quando na realidade foram contratados para ouvir (SHULMAN, 2010)!

Aprender a ser um professor melhor não é uma necessidade somente dos novatos, todos os docentes, independentemente de seu momento profissional devem continuar aprendendo.

Esta etapa da formação docente busca auxiliar e fortalecer os processos de formação docente com ênfase na reflexão, que deve ser contínua. Pois o preparo docente não finaliza, não se conclui e está em constante re(criação) e evolução, num movimento contínuo de aprendizado, onde os pares se fortalecem.

Reconhecer essa incompletude e continuar ensinando e aprendendo constitui a verdadeira essência docente: aprender a ensinar e ensinar aprendendo!

Apresentação

Contar a origem/história da escolha do seu nome!



Contrato pedagógico

Pactuar os direitos e deveres dos participantes nos encontros de formação docente!



16/08

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE



CONTRATO PEDAGÓGICO - DIREITOS.

- LIBERDADE / POSSIBILIDADE EXPRIMIR SENTIMENTOS / FAZER ALUSO A MENSAGENS.
 - RESOLVER PROBLEMAS (EX: DECISÕES DE TRABALHO (MÉS; EVENTOS SÁDICOS)) S/ SOLUÇÃO DE PROBLEMAS.
 - ACESSO MATERIAIS, PLANOJOS E CONTENIDOS P/ TURMA.
 - MANUTENÇÕES DE AO MENOS 1 SEMANA D/ MÓDULOS DE TAREFAS.
 - 75% / 25%
 - TER PAUSA NA MESMA TEMPO (15:30h) + 15'
- Espaço Privado
- Autorização Uso de Imagem



1.

Dóceres

- ① Pontualidade
- ② Ser cordial
- ③ Ser participativo
- ④ Ser Respeitoso
- ⑤ Responsabilidade com prazos e atividades
- ⑥ Saber ouvir
- ⑦ Respeitar o espaço de fala
- ⑧ Assiduidade
- ⑨ Empatia
- ⑩ Sinceridade/verdadeiro
- ⑪ Ser Crítico e Reflexivo
- ⑫ Abertura ao diálogo

Conhecer a trajetória profissional

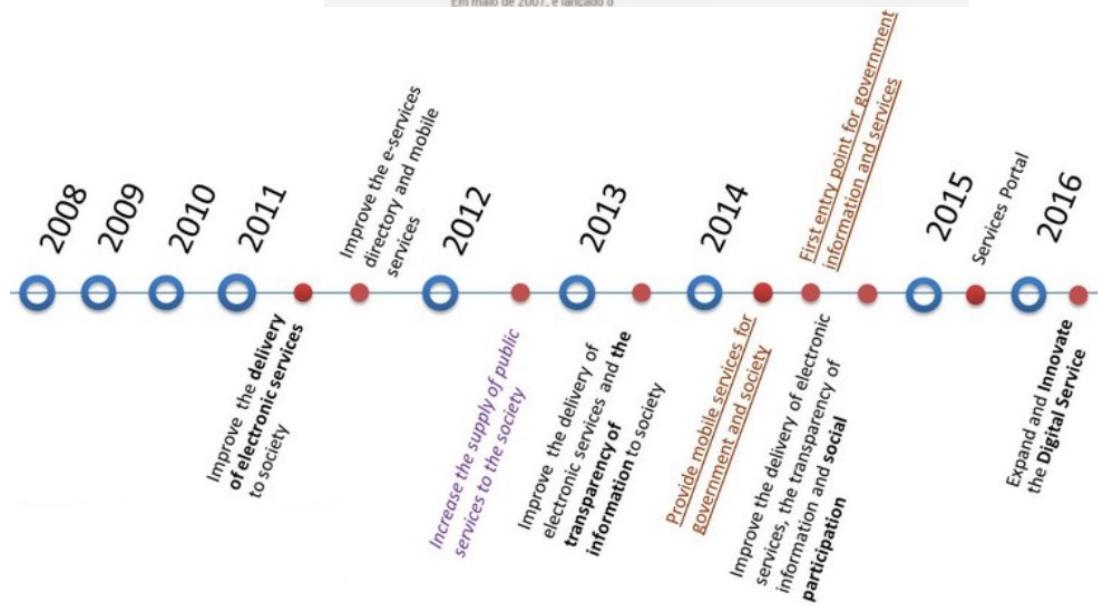
Construir sua linha do tempo, contendo informações relacionadas à trajetória profissional, com os principais acontecimentos relacionados à docência:

- Escolha da profissão
- Áreas de atuação
- Formação (especialização, mestrado ou doutorado)
- Início da atividade docente
- Atuação docente
- Cursos de capacitação pedagógica
- Onde você está hoje
- Aonde você quer chegar
- Expectativas em relação à formação



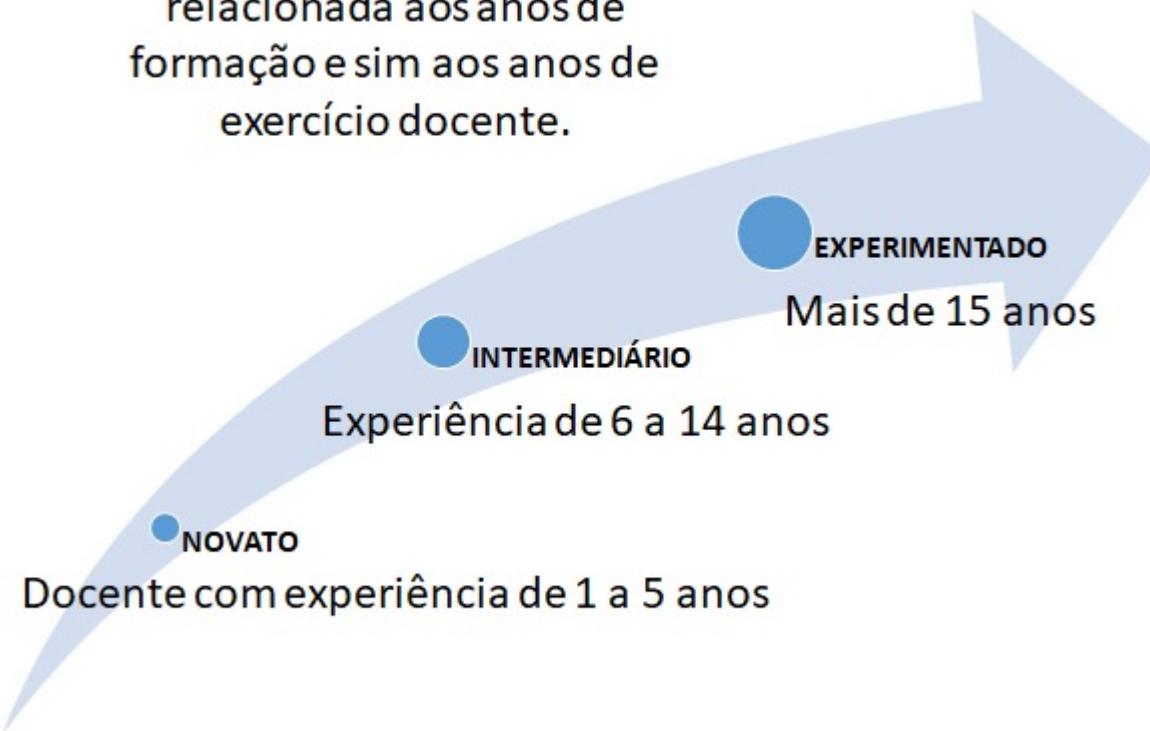


MODELOS



Atuação docente x atuação profissional/formação universitária

A experiência docente não está relacionada aos anos de formação e sim aos anos de exercício docente.



As competências docentes são construídas ao longo das trajetórias pessoais e profissionais do professor, no cotidiano do trabalho, expandindo para além da sua área técnica de formação.

Oscilación

1 a 5 : x

6 a 14 : 3

+ 15 años: 10

to

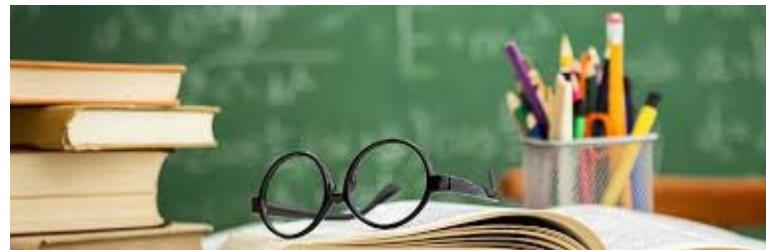
Respondam dois questionamentos:

“Como me preparei para exercer
a docência”?

“Como acredito que deveria ou deveriam
ter me preparado para exercer a
docência”?

PREPARO PEDAGÓGICO PARA A DOCÊNCIA

Quais aspectos relacionados à formação docente encontramos neste grupo de professores?



PROMOVENDO O DIÁLOGO REFLEXIVO

Portfólio

- Será a estratégia de reflexão e avaliação desta formação docente.
- Atividades de dispersão comporão o *portfólio*: atividades serão entregues e/ou discutidas no encontro subsequente.



O que é um *portfólio*?

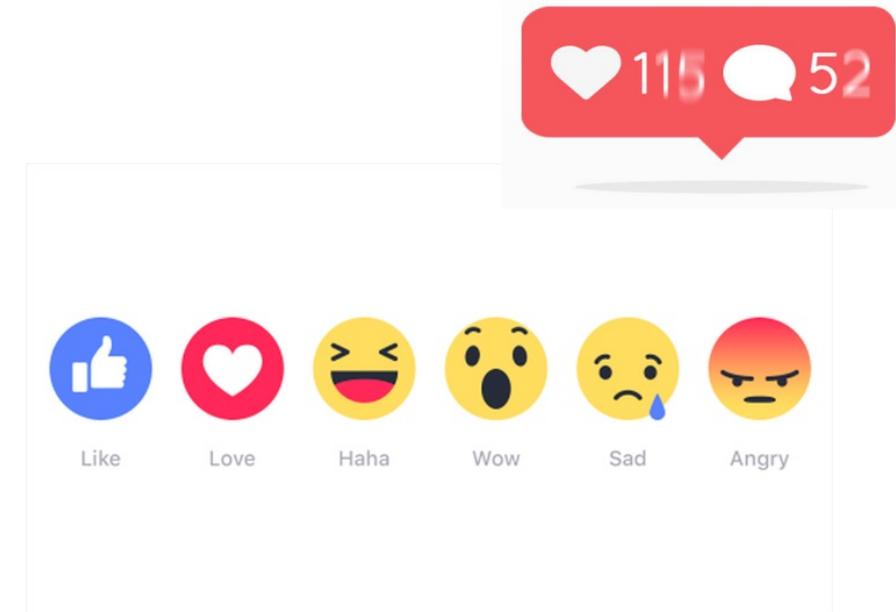


Portfólio de Serviços



Portfólio

- É uma forma de registro das atividades realizadas
- Com as reflexões e críticas proporcionadas
- É uma estratégia pedagógica
- É um instrumento de avaliação
- E também permite a autoavaliação

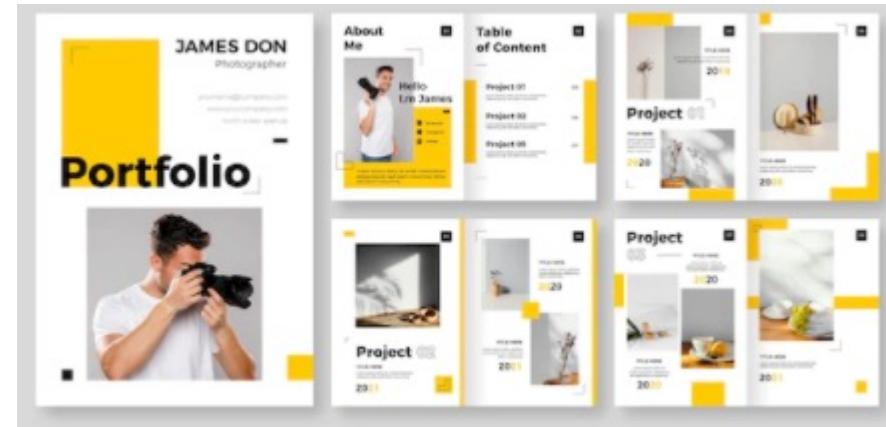
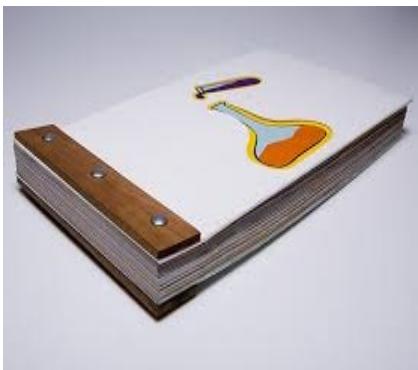
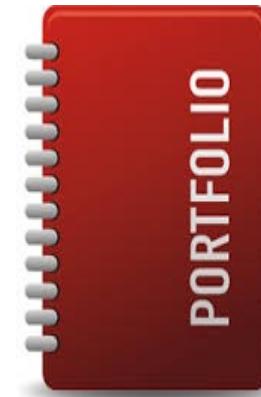


Portfólio

- A utilização desta estratégia **reflexiva** é utilizada na formação, quando possibilita o estímulo à capacidade reflexiva dos estudantes e favorece um acompanhamento contínuo dos processos relativos ao seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- Estimula o desenvolvimento da sua capacidade para compreender, global e sistematicamente, os problemas que a especificidade dos contextos e das respectivas circunstâncias lhes colocam.



Possibilidades de apresentação/formatação final



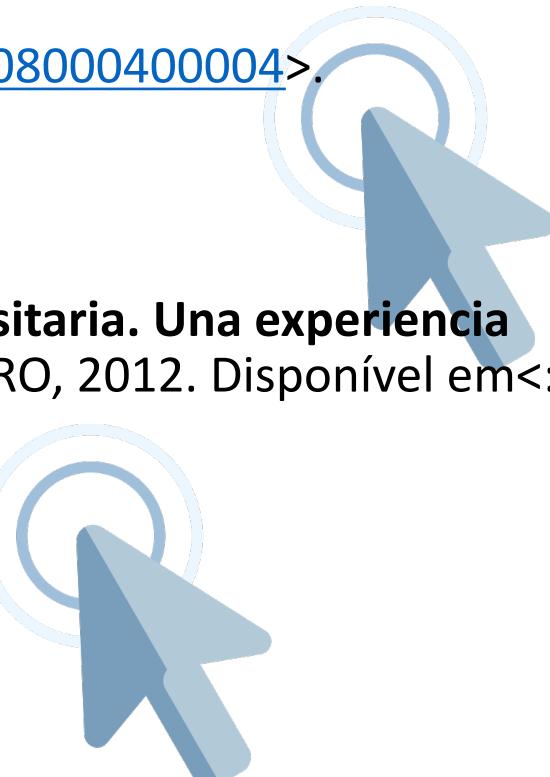
Portfólio

- Produção individual
- Não há modelo padrão
- Atividade Teórico Reflexiva
- Disparadores decorrente das atividades (dispersão)
- Registro semanal das atividades
- Entrega da versão final – avaliação



Sugestão de referencial sobre *Portfólio*:

- SILVA, R. F.; SÁ-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. **Interface Comun Saúde Educ**, v. 12, n. 27, p. 721-34, 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000400004>.
- BOZU, Z. **Cómo elaborar un portafolio para mejorar la docencia universitaria. Una experiencia de formación del profesorado novel**. Cuaderno 23. Barcelona: OCTAEDRO, 2012. Disponível em:<<https://octaedro.com/wp-content/uploads/2021/04/23cuaderno.pdf>>.



Pergunta Circular

Escolher uma palavra que define o encontro!



ALEGRIA

Analizações

Reflexão

Decorromodan-

Agradável

Desapego

Decorridos

Memória → autobiografia

Terapia

Planejamento

Decorridade

Expectativa

Aprendizagem

Atividade de dispersão

Iniciar a construção do *portfólio*, contendo a produção da construção da trajetória profissional, relatando qual o planejamento individual para atingir as novas metas (“Aonde você quer chegar”).

Partindo destes disparadores: “Como me preparei para exercer a docência”? e “Como acredito que deveria ou deveriam ter me preparado para exercer a docência”? refletir sobre quais estratégias são válidas para o fortalecimento docente e registrar no *portfólio*.

E o que mais você sentir necessidade de registrar...



Indicação de filme

Filme francês: “Minhas tardes com Margueritte” (*La Tête en Friche*), de 2010, que conta a história de Germain, com dificuldade de leitura e aprendizagem. Sendo aparentemente bruto e excluído socialmente, encontra em Margueritte uma amiga que o apresenta e o encanta novamente à leitura, em seus encontros diários.



<https://www.youtube.com/watch?v=P9LMN98u7DU>



REFERÊNCIAS

- BACKES, V. M. S. et al. Expressions of Pedagogical Content Knowledge of an Experienced Nursing Teacher. **Texto & contexto enferm**, v. 22, n. 3, p. 804-10, 2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000300029>.
- GAIA, S.; CESÁRIO, M.; TANCREDI, R. M. S. P. Formação Profissional e Pessoal: a trajetória de vida de Shulman e suas contribuições para o campo educacional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 142-155, 2010. Disponível em:<<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/8/8>>.
- SHULMAN, L. S. Conocimiento y Enseñanza: Fundamentos de la Nueva Reforma. **Revista de currículum y formación del profesorado**, Granada, v. 9, n. 2, 2005. Disponível em:<<https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf>>.

danielamaysa@furb.br

